

## 1º DE MAIO DE LUTO E DE LUTA SÃO BERNARDO DO CAMPO

CONTRA O CAPITALISMO QUE SOBREVIVE GRAÇAS AO ARROCHO SALARIAL, AO AUMENTO DAS CONTAS DE ÁGUA, LUZ, TELEFONE, DO PREÇO DO FEIJÃO, DO ARROZ, DA CARNE, DO DESEMPREGO...

**ABAIXO O CAPITALISMO QUE ARRASTA OS TRABALHADORES PARA MISÉRIA! ABAIXO TODOS OS GOVERNOS, COMO O DE LULA, APOIADO PELOS TRAIADORES DA CUT, FORÇA SINDICAL, PT, PC DO B, E TANTOS OUTROS!**

Em 1889, o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, estabeleceu o 1º de maio, como o Dia Internacional dos Trabalhadores, um dia de luto e de luta. Esse dia tem uma história que começa em 1886, Chicago, EUA, onde dezenas de trabalhadores foram mortos, na luta pela redução da jornada de trabalho para 8 horas diárias.

Para neutralizar o sentido histórico de luto e de luta desse dia, os governos capitalistas decretaram o dia 1º de maio como feriado nacional e passou a organizar desfiles, jogos, sorteios e festivais, tudo isto para enganar e desviar os trabalhadores da verdadeira razão desta data.

Hoje, com os sindicatos e direções sindicais, no caso do Brasil, servindo como apêndice do Estado, caso da Força Sindical e da CUT, não há necessidade do governo realizar diretamente essa distorção. O próprio Movimento Sindical pelego, de conciliação de classes e atrelado ao poder dos ricos, cumpre este papel de desviar as comemorações históricas da classe operária.

*Com o apoio das Centrais Sindicais ( CUT/Força Sindical e outras ultra-pelegas ), o Governo Lula vem realizando as reformas da previdência, tributária, educacional e, em breve, mandará para o Congresso a reforma trabalhista que visa alterar a legislação da CLT, ou seja, permitir que os patrões não paguem o 13º salário, a multa de 40% da rescisão de FGTS, que as mulheres trabalhadoras percam a licença gestante, que não possamos mais fazer greve, entre outras conquistas conseguidas com muita luta.*

Para a educação dos nossos filhos o que dão são salas superlotadas, escolas de latas ou feitas algumas vezes de madeira, uns verdadeiros barracões, sem ventilação, impróprias para o ensino-aprendizagem. A maioria das escolas públicas não possui área de lazer, quando muito, conta com quadras destruídas e mal aparelhadas. Os professores são maus pagos e têm que trabalhar em duas, três ou mais escolas, assumindo jornadas de mais de 60 horas por semana, o que resulta em doenças, como estresse, depressão, obrigando-os a se afastar da sala de aula.

Enquanto isto LULA, ex-operário, aprova o FUNDEB, um fundo de repasse de verbas para educação com receita miserável. Tal dinheiro é repassado para as prefeituras de todo o Brasil para apressarem a municipalização. A situação se agrava porque, além de tudo, essas verbas são leiloadas na base das negociatas, da amizade, do apadrinhamento e do nepotismo (contratação de parentes) e do assistencialismo eleitoral (garantia de empregos para os amigos e puxa-sacos).

No ABC, os municípios de São Bernardo, São Caetano e Diadema se colocam como ponta-de-lança do FUNDEB, que não se restringe ao ensino fundamental. Esta última cidade tem um projeto imediato de municipalizar 4 escolas estaduais.

A política dos ricos trata a juventude trabalhadora como descartável. Em lugar de contar com uma educação pública de qualidade e emprego para todos, o que sobra para os jovens brasileiros é a morte precoce, como vemos todos os dias na imprensa. Segundo pesquisadores da USP, são mais de 800 mil jovens mortos todos os anos por armas. Mais do que o total de jovens americanos mortos em combate nos últimos 200 anos em que aquele país se envolveu em guerras internas e externas como a do Vietnã.

Este 1º de maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, obriga a todos nós a fazer um dever de casa: preparar as Lutas. Devemos todos os dias ir preparando o momento da Greve Geral, cada trabalhador e trabalhadora deve ajudar nesse processo, lá no local de trabalho longe do patrão, em casa com o companheiro e a companheira, nos bairros com os vizinhos, em cada escola, em cada hospital, deve haver uma chama da mobilização para parar este país. Nossas reivindicações são justas, queremos o que é nosso e não aceitamos perder nenhum direito.

Não às migalhas do governo Lula. Precisamos distribuir a terra e recursos para os camponeses pobres, os que mais precisam produzir. A redução da jornada de trabalho sem reduzir salário para gerar emprego para todos os trabalhadores é outra reivindicação que deve fazer parte das nossas exigências. Por outro lado não aceitamos as crescentes demissões como as impostas na Volks, onde mais de 3 mil operários foram postos no desemprego com o apoio e a indicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, onde nasceu o PT.

Não aceitamos que mexam nas conquistas do proletariado. O SUPERSIMPLES aprovado no início do ano de 2007, pelo Congresso Federal, com apoio da falsa esquerda, o PSOL, é um exemplo concreto do que estão tramando contra os trabalhadores. Ele já significa a reforma trabalhista feita a retalho, aos poucos, sem muito barulho. O SUPERSIMPLES significa uma redução de impostos para pequenas e médias empresas, que só traz vantagens para os empresários sem nenhum benefício para os trabalhadores e para a população de modo geral. O governo dá um prêmio aos empresários e um castigo aos trabalhadores com retirada de direitos trabalhistas, como o não registro em carteira, isenção aos patrões dos 40% do FGTS em caso de demissão e outras conquistas históricas arrancadas com a luta.

#### **NÃO AO 1º DE MAIO DE CONCILIAÇÃO DE CLASSE PROMOVIDO PELO PSOL, PSTU, CONLUTAS, PCB E PASTORAL OPERÁRIA.**

Em nome da falsa luta contra as Reformas, da união das “esquerdas” e como resultado da preparação para a próxima eleição em 2008, o que marca mais um passo na conciliação de classes da CONLUTAS, é chamado à realização de 1º de maio.

Não estamos a fazer festas e muito menos acordo com quem trai os trabalhadores, caso do PSOL que apoiou o SUPERSIMPLES e tem também objetivo de administrar os interesses dos patrões. Se o primeiro de maio é para marcar a organização e preparação das lutas dos trabalhadores. Não aceitamos que alguns que falam em nome da nossa classe traiam nossos interesses. Que vão conciliar e construir seus projetos de frente eleitoral não no seio da classe trabalhadora, ainda mais em um dia historicamente marcado pelo combate contra a exploração capitalista.

#### **O COMITÊ ANTICAPITALISTA/ANTIIMPERIALISTA E DE LUTA DIRETA CONVOCA OS LUTADORES DO MOVIMENTO OPERÁRIO, CAMPONÊS E POPULAR; A JUVENTUDE E AS ORGANIZAÇÕES PROLETÁRIAS PARA PARTICIPAREM DA MANIFESTAÇÃO DE 1º DE MAIO, EM SEU SENTIDO HISTÓRICO, DE LUTA E DE CLASSE INDEPENDENTE, INTERNACIONALISTA, NA PRAÇA DA MATRIZ, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO, ÀS 14 HORAS.**

##### **UM PRIMEIRO DE MAIO DE LUTA POR:**

Emprego, salários, defesa dos Direitos Sociais e Trabalhistas, da Educação Pública e de qualidade para todos, dos serviços públicos, não à reforma da previdência, pela revogação das reformas já realizadas, pelo controle operário, camponês e popular das arrecadações previdenciárias; defesa da Saúde pública para todos, fim dos convênios, por Faculdades Públicas para formação de médicos saídos da classe operária e assalariados, defesa da moradia para todos, de terra e condições de trabalho aos camponeses pobres.

**NESTE 1º DE MAIO - TODOS À PRAÇA DA MATRIZ, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO, 14 HORAS. VIA DE ACESSO: TRÔLEBUS, DESCER NO PONTO PRAÇA DA MATRIZ.**

**ATIVIDADES POLÍTICAS E CULTURAIS**

**COMITÊ ANTICAPITALISTA/ANTIIMPERIALISTA E DE LUTA**